

4. ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO

4.1. INTRODUÇÃO

A Proposta de Estratégia para Lagos sustenta-se, metodologicamente, em quatro componentes:

- **Paradigma de Desenvolvimento** – que encerra a ideia-mestra do modelo de desenvolvimento social e económico para Lagos.
- **Linhas Estratégicas de Desenvolvimento** – que correspondem às ideias de força, nucleares ao processo de desenvolvimento estratégico e inerentes ao Paradigma de Desenvolvimento.
- **Objectivos Específicos** – associados a cada uma das Linhas Estratégicas de Desenvolvimento e que traduzem de forma objectiva, as metas a atingir.
- **Programas de Intervenção** – associados a cada Linha Estratégica de Desenvolvimento, imprimem um carácter programático à estratégia de desenvolvimento proposta para Lagos.

4.2. O PARADIGMA DE DESENVOLVIMENTO PARA O CONCELHO DE LAGOS

“Lagos – Porta da Europa no Século XXI” resume o paradigma em que deve assentar toda a estratégia de desenvolvimento económico e social de Lagos nas primeiras duas décadas do século XXI.

Tal pressupõe que Lagos não se resigne a ser mais uma mera cidade balnear, pretendendo aproveitar as sinergias positivas associadas ao início do século XXI, à nova importância cultural dos Descobrimentos como ponto de partida para a Globalização e à projecção internacional da Língua Portuguesa, para se posicionar como “cidade-porta da Europa”, ou seja: ao longo dos próximos vinte anos, Lagos e a região do Barlavento Algarvio deverão criar as condições estratégicas indispensáveis para poderem chamar a si algumas das missões de influência cultural e económica que são próprias da Europa, designadamente no que respeita à exploração dos mares e às relações com as vastas regiões do Atlântico Sul, em particular.

Esta aposta justifica-se, simultaneamente, pela constatação da vulnerabilidade da economia algarvia e da redescoberta da importância estratégica dos Oceanos.

Por um lado, a economia da Região do Algarve encontra-se polarizada pelo turismo de massas europeu, sendo objecto de uma crescente concorrência por parte dos mercados da Turquia, Norte de África e Caraíbas, onde os produtos de “sol e praia” apresentam, muitas vezes, um binómio de qualidade-preço bastante mais favorável.

Plano Estratégico do Município de Lagos

Nestas condições, os empresários e outros responsáveis algarvios começaram a pensar seriamente na requalificação e diversificação do turismo algarvio, com apostas fortes no golfe e no turismo residencial, procurando atrair fluxos turísticos com origens diversas das europeias e, sobretudo, com maior poder de compra e maior exigência cultural, mas também na atracção de outras actividades económicas que também são compatíveis com a amenidade do clima e que não dependem dos fluxos turísticos – é o que acontece, aliás, com outras zonas tradicionalmente turísticas, como a Cote d’Azur e a Costa Brava, onde existem indústrias de alta tecnologia, centros de I&D, serviços financeiros, empresas de telecomunicações, agências internacionais, etc. que não dependem do turismo.

Por outro lado, o nosso País começa a descobrir (ou a redescobrir...) a importância estratégica dos Oceanos e, designadamente da sua ZEE (a maior da Europa), onde existem importantes reservas de recursos naturais praticamente inexplorados, tendo em perspectiva o desenvolvimento rápido das tecnologias de investigação e exploração do fundo do mar.

Em suma, as duas razões estratégicas que acabamos de expor convergem para uma estratégia robusta de desenvolvimento territorial, para a cidade de Lagos e os restantes concelhos do Barlavento Algarvio, em que o objectivo central consiste em: *Transformar a cidade de Lagos e região envolvente num território inovador e competitivo, socialmente coeso e culturalmente activo que, na linha da sua tradição histórica como sede dos Descobrimentos Portugueses, se assume hoje como “porta da Europa” para a nova exploração dos mares e o relacionamento com as regiões do Atlântico Sul, em particular.*

4.3. LINHAS ESTRATÉGICAS DE DESENVOLVIMENTO

O cumprimento da missão e objectivo central acima expostos desdobra-se em quatro Linhas Estratégicas de Desenvolvimento:

- (A) **Afirmar Lagos, no plano nacional e internacional, como a sede histórica e cultural dos Descobrimentos Portugueses e como “porta da Europa” para a exploração dos mares e para o relacionamento com as regiões do Atlântico Sul, em particular.**



Plano Estratégico do Município de Lagos

– (B) Transformar a economia de Lagos e região envolvente numa economia inovadora e competitiva à escala internacional, combinando a melhoria da competitividade das actividades tradicionais – o turismo e a agricultura - com a implantação de novas actividades baseadas na economia do conhecimento, designadamente as novas indústrias culturais, a moderna economia residencial e, sobretudo, a pesquisa e exploração dos recursos dos oceanos – “nova fronteira” do progresso humano no século XXI.

– (C) Revolucionar o urbanismo e a mobilidade no município de Lagos, contribuindo para a criação das condições necessárias para uma transição gradual da cidade balnear do século XX para a futura “tecnopolis” do século XXI.

– (D) Conferir a todas as políticas de desenvolvimento e ordenamento do território lacobrigense a consistência própria do Desenvolvimento Sustentável, o que significa: combinar a modernização económica e tecnológica com uma forte coesão social e a adequada defesa da sociedade contra os riscos ambientais e civilizacionais.

4.4. OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

A cada Linha Estratégica de Desenvolvimento correspondem Objectivos Específicos que são apresentados de seguida:



Plano Estratégico do Município de Lagos

Linhas Estratégicas de Desenvolvimento e Objectivos Específicos	
A AFIRMAR LAGOS, NO PLANO NACIONAL E INTERNACIONAL, COMO A SEDE HISTÓRICA E CULTURAL DOS DESCOBRIMENTOS PORTUGUESES E COMO “PORTA DE EUROPA” PARA A EXPLORAÇÃO DOS MARES E PARA O RELACIONAMENTO COM AS REGIÕES DO ATLÂNTICO SUL, EM PARTICULAR.	A.1. Afirmação da identidade cultural de Lagos ligada aos Descobrimientos e ao desenvolvimento de uma política de relações externas, a nível municipal e regional, seguindo as rotas dos Descobrimientos e orientada, em especial, para as regiões do Atlântico Sul que falam Português e Castelhanos.
	A.2. Inserção de Lagos nas redes internacionais de cooperação e troca de experiências no domínio da pesquisa e exploração dos Mares; lançamento de algumas redes centradas nas questões que dizem respeito à nossa Zona Económica Exclusiva.
	A.3. Promoção da internacionalização do Município de Lagos em torno dos conceitos de “sede histórica e cultural dos Descobrimientos” e “porta da Europa” para a exploração dos mares e o relacionamento com as regiões do Atlântico Sul.
B TRANSFORMAR A ECONOMIA DE LAGOS E REGIÃO ENVOLVENTE NUMA ECONOMIA INOVADORA E COMPETITIVA À ESCALA INTERNACIONAL, COMBINANDO A MELHORIA DA COMPETITIVIDADE DAS ACTIVIDADES TRADICIONAIS – O TURISMO E A AGRICULTURA - COM A IMPLANTAÇÃO DE NOVAS ACTIVIDADES BASEADAS NA ECONOMIA DO CONHECIMENTO, DESIGNADAMENTE AS NOVAS INDÚSTRIAS CULTURAIS, A MODERNA ECONOMIA RESIDENCIAL E, SOBRETUDO, A PESQUISA E EXPLORAÇÃO DOS RECURSOS DOS OCEANOS – “NOVA FRONTEIRA” DO PROGRESSO HUMANO NO SÉCULO XXI.	B.1. Melhoria competitiva e diversificação das actividades turísticas do concelho, privilegiando o turismo de qualidade em detrimento do “turismo de massas”, e procurando diversificar tanto os segmentos de mercado (turismo cultural, turismo profissional, turismo desportivo e de natureza, etc.) como os fluxos turísticos, nacionais e o internacionais, em que é necessário apostar.
	B.2. Criar em Lagos boas condições para a implantação de unidades de ensino e I&D e de PME's inovadoras e de base tecnológica, em especial nas áreas da pesquisa e exploração dos recursos do Mar, das novas indústrias culturais e da moderna agricultura tecno-biológica.
	B.3. Desenvolver no concelho de Lagos um moderno sector de economia residencial, utilizando o seu potencial económico e social para acelerar a requalificação do centro da cidade, por um lado, e da faixa rural a Norte do concelho, por outro.
C REVOLUCIONAR O URBANISMO E A MOBILIDADE NO MUNICÍPIO DE LAGOS, CONTRIBUINDO PARA A CRIAÇÃO DAS CONDIÇÕES NECESSÁRIAS PARA UMA TRANSIÇÃO GRADUAL DA CIDADE BALNEAR DO SÉCULO XX PARA A FUTURA “TECNOPOLIS” DO SÉCULO XXI.	C.1. Criar condições para a operacionalização articulada e integrada dos diversos PMOT's elaborados ou em elaboração, e dos planos supra municipais com incidência no território de Lagos.
	C.2. Requalificar urbanisticamente o Centro Histórico da Cidade de Lagos.
	C.3. Requalificar urbanística e ambientalmente a cidade de Lagos, materializando as acções e projectos estruturantes previstos no seu Plano Geral de Urbanização e no Plano Director Municipal.
	C.4. Requalificar urbanística e ambientalmente o litoral lacobrigense.
	C.5. Melhorar o sistema de transporte de passageiros no município de Lagos, urbano, municipal e inter municipal, rodoviário e ferroviário.
	C.6. Incrementar a operacionalização e eficácia do sistema de transporte de mercadorias no município de Lagos.
	C.7. Incrementar a mobilidade no município de Lagos.
D CONFERIR A TODAS AS POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO LACOBRIGENSE A CONSISTÊNCIA PRÓPRIA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, O QUE SIGNIFICA: COMBINAR A MODERNIZAÇÃO ECONÓMICA E TECNOLÓGICA COM UMA FORTE COESÃO SOCIAL E A ADEQUADA DEFESA DA SOCIEDADE CONTRA OS RISCOS AMBIENTAIS E CIVILIZACIONAIS.	D.1. Reforçar a coesão social em Lagos, nomeadamente as redes de saúde e apoio social.
	D.2. Reforçar a cidadania e a consciência social e ambiental.
	D.3. Dinamizar e promover as actividades culturais, desportivas e recreativas.
	D.4. Preservar o ambiente e a qualidade ambiental por forma a contribuir para o Desenvolvimento Sustentável de todo o município.
	D.5. Tornar Lagos num município seguro e com capacidade de resposta eficaz a catástrofes naturais e à criminalidade.



4.5. PROGRAMAS DE INTERVENÇÃO

A concretização das linhas estratégicas de desenvolvimento apoiar-se-à nos Programas de Intervenção apresentados de seguida:

- P.1. Programa de afirmação de Lagos como sede cultural e histórica dos Descobrimentos portugueses.
- P.2. Programa de modernização e reorientação do turismo de Lagos.
- P.3. Programa de criação de um “pólo regional de inovação” em Lagos.
- P.4. Programa de desenvolvimento integrado da economia residencial.
- P.5. Programa de requalificação urbanística e funcional do Município de Lagos.
- P.6. Programa de desenvolvimento do sistema de transportes e da mobilidade.
- P.7. Programa de dinamização das actividades culturais, desportivas e recreativas.
- P.8. Programa de reforço da coesão social e da cidadania.
- P.9. Programa de preservação do ambiente e desenvolvimento sustentável.
- P.10. Programa de desenvolvimento da rede de segurança e protecção civil.



Plano Estratégico do Município de Lagos

P.1.	Programa de Afirmação de Lagos como Sede Cultural e Histórica dos Descobrimentos Portugueses
LINHA ESTRATÉGICA	(A) Afirmar Lagos, no plano nacional e internacional, como sede histórica e cultural dos Descobrimentos Portugueses e como “porta da Europa” para a exploração dos mares e para o relacionamento com as regiões do Atlântico Sul, em particular.
DESCRIÇÃO DO PROGRAMA DE INTERVENÇÃO	<p>O programa de afirmação de Lagos como sede cultural e histórica dos Descobrimentos Portugueses reforça a aposta da CML na adopção de “Lagos, Cidade Capital dos Descobrimentos” como imagem emblemática do concelho, devidamente contextualizada pela riqueza patrimonial e histórica ligada a esta época.</p> <p>Aquela aposta conta já com a participação da Comissão Municipal dos Descobrimentos na divulgação do passado histórico do concelho, e serve de pretexto de realização de várias iniciativas culturais e recreativas, tal como a realização anual do Festival dos Descobrimentos.</p> <p>No entanto, para que esta aposta possa assumir uma visibilidade nacional e internacional, propõe-se, no âmbito do presente programa, desenvolver uma multiplicidade de acções de carácter político e cultural que terão como ponto alto a realização bienal de um Congresso dos Descobrimentos e da Globalização.</p> <p>A concretização deste programa assenta na instalação do Fórum dos Descobrimentos no território de Lagos, devendo localizar-se no centro histórico da cidade, no sentido de integrar o quotidiano da cidade e dos seus habitantes e visitantes, com a instalação do museu multimédia dos Descobrimentos, ciber café, biblioteca, etc., e servindo simultaneamente o objectivo de revitalização do centro histórico da Cidade.</p> <p>O mote dos Descobrimentos deve também vir a servir de pretexto ao desenvolvimento de geminações, articulações e representações internacionais em Países com história similar, como é o caso de Espanha, Itália, Holanda, entre outros, e, sobretudo, com os países Lusófonos, as terras descobertas, que são o resultado prático da epopeia quinhentista, aproveitando a história comum, mas encarando-a, porém, com uma perspectiva contemporânea de comunicação destes territórios em rede.</p> <p>Esta ligação em rede pressupõe um contacto constante entre Lagos e outros participantes, no sentido de se realizarem intercâmbios de ideias e projectos, nomeadamente através da já referida realização bienal de um Congresso dos Descobrimentos e da Globalização.</p>



Plano Estratégico do Município de Lagos

<p>DESCRIÇÃO DO PROGRAMA DE INTERVENÇÃO</p>	<p>Ainda que a presença de património histórico-arquitectónico justifique a adopção do mote de “Lagos, Cidade Capital dos Descobrimentos”, na realidade grande parte desse património encontra-se em ruínas, de modo que urge a sua inventariação, recuperação e preservação, devendo integrar o projecto do Museu de Lagos a ser desenvolvido pela CML.</p> <p>O projecto do Museu de Lagos deve ser organizado em núcleos museológicos de pequena dimensão distribuídos pela cidade de Lagos e pelo território municipal, e será, pois, articulada com a recuperação de imóveis ou conjuntos notáveis, constituindo circuitos de interesse arqueológico e patrimonial, e estabelecendo condições para a salvaguarda e dinamização turístico-cultural daquele património municipal.</p>
<p>INSTRUMENTOS DE REFERÊNCIA</p>	<ul style="list-style-type: none">⇒ Constituição do Fórum dos Descobrimentos.⇒ Constituição de uma rede de cidades dos Descobrimentos.⇒ Constituição do Museu de Lagos organizado em núcleos museológicos.⇒ Fixação de novos eventos em Lagos em torno da Lusofonia.



Plano Estratégico do Município de Lagos

P.2. Programa de Modernização e Reorientação do Turismo de Lagos	
LINHA ESTRATÉGICA	<p>(B) Transformar a economia de Lagos e região envolvente numa economia inovadora e competitiva à escala internacional, combinando a melhoria da competitividade das actividades tradicionais – o turismo e a agricultura - com a implantação de novas actividades baseadas na economia do conhecimento, designadamente as novas indústrias culturais, a moderna economia residencial e, sobretudo, a pesquisa e exploração dos recursos dos oceanos – “nova fronteira” do progresso humano no século XXI.</p>
DESCRIÇÃO DO PROGRAMA DE INTERVENÇÃO	<p>O turismo assume-se como a actividade principal do concelho de Lagos, todavia fortemente vulnerável às oscilações da procura, face a sua dependência no binómio sol-praia e nos mercados do Norte da Europa. Assim, no âmbito do presente programa, visa promover-se a modernização das infraestruturas e serviços turísticos existentes em Lagos, e a reorientação para um produto turístico diversificado e de qualidade.</p> <p>Este programa assenta no desenvolvimento de um Plano de Marketing Turístico, que deverá compreender acções de promoção nacional internacional dos vários produtos turísticos que o concelho de Lagos tem para oferecer, integrando o património paisagístico, histórico e cultural, e evidenciando, assim, a imagem de marca que se pretende ver associada a Lagos.</p> <p>A promoção turística do concelho de Lagos poderá passar pela elaboração do “Atlas das Terras do Infante”, que será composto por um conjunto de fichas de caracterização de, eventualmente, todo território abrangido pela Associação Terras do Infante, como que um roteiro, onde constarão todos os sítios de interesse turístico nas suas várias vertentes, eventos e demais informação relevante, ilustrado por um conjunto de fotografias de elevada qualidade.</p> <p>Deve haver uma efectiva integração (aproveitamento) das componentes cultural e desportiva e dos recursos naturais na actividade turística, não só associados à cidade de Lagos e ao litoral, como também no espaço rural do concelho, nomeadamente através da promoção e incentivo de projectos na área do eco-turismo e/ou turismo em espaço rural.</p>



Plano Estratégico do Município de Lagos

<p>DESCRIÇÃO DO PROGRAMA DE INTERVENÇÃO</p>	<p>A implementação do programa de modernização e reorientação do turismo de Lagos, e do plano de marketing turístico em particular, exige uma enorme articulação entre as entidades oficiais, os agentes culturais e os privados, sobretudo as unidades hoteleiras e os operadores turísticos.</p> <p>Embora ao nível do alojamento turístico, Lagos apresente uma oferta razoável (33 unidades hoteleiras, 4 parques de campismo e 1 unidade de turismo rural), complementado pela oferta existente não declarada, é importante apostar na requalificação das unidades hoteleiras existentes (quer ao nível dos espaços quer ao nível do tipo de serviços prestados) e na atracção para Lagos de uma unidade hoteleira de quatro estrelas (equipada com centro de congressos e seminários), permitindo responder com qualidade às expectativas dos hóspedes.</p> <p>No sentido de promover a diversificação dos mercados de origem, deve ser incentivada a afirmação dos operadores turísticos locais e nacionais, nomeadamente através da elaboração de um Guia dirigido a empresários que pretendam investir na actividade turística, oferecendo um vasto conjunto de informação importante sobre o concelho de Lagos, as suas potencialidades e oportunidades de negócio, dando prioridade a produtos turísticos recentes ou pouco explorados no concelho. O Guia deve congrega um conjunto de informação necessária para a iniciação de actividade, como por exemplo, enquadramento legal e institucional, informação sobre o sistema fiscal e incentivos, capital de risco e garantia mútua.</p> <p>A reorientação do turismo de Lagos pressupõe, por fim, a formação e qualificação dos profissionais no sector turístico, com o objectivo de melhorar a qualidade dos serviços prestados ao nível do sector turístico, e valorizando os recursos humanos que trabalham nos diversos ramos desta actividade, que deve ser acompanhada pela sensibilização da população local para as oportunidades de carreira que o sector turístico proporciona, quer na hotelaria quer em empresas prestadoras de serviços (agências, comércio, retalhistas de combustível, restaurantes, artesanato, etc.).</p>
<p>INSTRUMENTOS DE REFERÊNCIA</p>	<ul style="list-style-type: none">⇒ Elaboração de um Plano de Marketing Territorial.⇒ Desenvolvimento e qualificação da oferta hoteleira.⇒ Promoção da oferta de novos produtos turísticos de qualidade.⇒ Formação e novas competências profissionais no turismo de Lagos.

Plano Estratégico do Município de Lagos

P.3.	Programa de Criação de um Pólo Regional de Inovação em Lagos
LINHA ESTRATÉGICA	<p>(B) Transformar a economia de Lagos e região envolvente numa economia inovadora e competitiva à escala internacional, combinando a melhoria da competitividade das actividades tradicionais – o turismo e a agricultura - com a implantação de novas actividades baseadas na economia do conhecimento, designadamente as novas indústrias culturais, a moderna economia residencial e, sobretudo, a pesquisa e exploração dos recursos dos oceanos – “nova fronteira” do progresso humano no século XXI.</p>
DESCRICÇÃO DO PROGRAMA DE INTERVENÇÃO	<p>Trata-se de afirmar Lagos como um centro de excelência nas áreas emergentes do conhecimento, enquanto suporte ao reforço da sua competitividade económica e territorial. A constituição do Pólo Multinuclear de Lagos do projecto “Algarve Tecnópolis” visa criar as condições necessárias para implantar em Lagos novas actividades de valor acrescentado à escala internacional, como as relacionadas com a moderna agricultura biológica e tecnológica, o exercício da Medicina e tele-Medicina, a exploração dos recursos do Mar, a gestão e exploração da floresta, etc.</p> <p>Lagos deve começar por tentar atrair para o seu Tecnopólo algumas unidades-âncora indispensáveis para o arranque do “cluster” do Mar, designadamente: empresas de engenharia e projectos, de hidrografia e pesquisa subaquática; centros de I&D em sistemas de navegação, electrónica e engenharia naval; empresas de aquacultura, indústrias extractivas, produtos químico-farmacêuticos, etc.; e lançar uma formação sistemática na área do Empreendedorismo ligado ao Mar.</p> <p>O pólo de Lagos será constituído por 3 núcleos, a saber: um primeiro núcleo formado pelo centro de congressos e seminários (integrado no hotel previsto para o centro da cidade); o segundo núcleo será formado pela incubadora de empresas, a localizar dentro do Parque Logístico e de Negócios; e o terceiro núcleo será formado em torno da Universidade Internacional dos Oceanos (UIO), pequena unidade de ensino superior especializado, orientada para a I&D ligada às actividades do Mar (Hidrografia, Geologia e Biologia Marinhas, Biotecnologias, etc.) e para a formação de quadros nessas áreas.</p>



Plano Estratégico do Município de Lagos

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA DE INTERVENÇÃO

A UIO, com o apoio da Fundação dos Oceanos (adiante apresentada e seu principal proprietário), deve começar por convidar algumas personalidades de relevo na área das Ciências do Mar, a virem instalar-se em Lagos (pelo menos uma parte do ano) e a abrirem aqui os seus cursos de pós-graduação e de formação profissional avançada. Nesta 1ª fase, a UIO deve estabelecer protocolos de cooperação com a Escola Naval, a Universidade do Algarve e outras instituições universitárias portuguesas, no sentido de trazer para Lagos centros de I&D e cursos de pós-graduação na área das Ciências do Mar e do Ambiente.

O pólo de Lagos deverá ainda acolher, num dos seus núcleos, uma parte dos serviços da Agência Europeia de Segurança Marítima, se o Município conseguir convencer o Governo a transferir esses serviços para Lagos. O mesmo se poderá dizer da extinta Comissão dos Oceanos, se o Município conseguir convencer o Governo a “ressuscitá-la” com novas missão e tarefas.

Por outro lado, pretende-se a inserção gradual da cidade de Lagos nas redes internacionais de pesquisa e exploração dos recursos do Mar. Lagos deverá acolher alguns dos Encontros e Seminários que estas redes organizam regularmente, pretendendo-se que, a prazo, Lagos venha a ser “cabeça de rede” de algumas das redes por onde passa, ou há-de passar, a pesquisa e exploração dos recursos da ZEE portuguesa (a maior da União Europeia).

O salto qualitativo para a fase mais avançada só será dado com a constituição da Fundação dos Oceanos, pulmão financeiro indispensável para a concretização deste objectivo. A Fundação dos Oceanos deverá ser uma iniciativa da Câmara Municipal de Lagos a que poderão associar-se as Fundações Mário Soares, Oriente e Santander, por exemplo, além de grandes organizações empresariais como a SONAE, a PT, os principais Bancos sedeados em Lisboa, etc.

Para ter êxito, a Câmara deverá convidar como líder deste projecto o Prof. Mário Ruivo ou, mesmo, o próprio Dr. Mário Soares (presidente também da Fundação Portugal-África). Com estas personalidades envolvidas, a Fundação reunirá rapidamente o volume de fundos e o património imobiliário que são necessários para começar a cumprir a sua missão. Aliás, o Fórum dos Descobrimentos, a Rede de Museus, bem como a Universidade Internacional dos Oceanos, terão que contar certamente com a Fundação como seu parceiro financeiro, pois os fundos públicos não serão suficientes para o efeito.



Plano Estratégico do Município de Lagos

<p>DESCRIÇÃO DO PROGRAMA DE INTERVENÇÃO</p>	<p>Outra medida importante relacionada com o objectivo do presente Programa é a oferta, por parte da Câmara Municipal de Lagos, com o apoio da Fundação dos Oceanos, de condições especiais para que personalidades e instituições de relevo, ligadas às questões do Mar e dos Descobrimentos, possam adquirir residências e quintas em Lagos para aí estabelecerem os seus centros de formação e reflexão, os seus refúgios de Inverno e de fim-de-semana, etc.</p> <p>Trata-se de cruzar o programa de desenvolvimento integrado da Economia Residencial com as políticas de afirmação estratégica de Lagos na cena internacional. Para tal, a Câmara Municipal de Lagos e a Fundação dos Oceanos devem convidar, sistematicamente, personalidades, instituições e grandes empresas a instalar-se, de algum modo, em Lagos.</p> <p>A título de exemplo, considera-se da máxima oportunidade convidar personalidades do meio científico (como o Comandante Cousteau, filho, e o próprio Prof. Mário Ruivo), desportivo (como o Sr. Sven Goran Erickson, que, alíás, manifestou já o seu possível interesse na instalação de uma Academia de Futebol em Lagos; devendo alargar-se este convite aos mundos do golfe, do ténis, da náutica desportiva e de recreio, etc.) e empresarial (como a SONAE, que já tem casa de férias em Lagos).</p>
<p>INSTRUMENTOS DE REFERÊNCIA</p>	<ul style="list-style-type: none">⇒ Criação da “Fundação dos Oceanos”.⇒ Construção do pólo de Lagos integrado no “Algarve tecnopolis”.⇒ Lançamento da “Universidade Internacional dos Oceanos”.⇒ Campanha de fixação de sedes e residências em Lagos.



Plano Estratégico do Município de Lagos

P.4. Programa de Desenvolvimento Integrado da Economia Residencial	
LINHA ESTRATÉGICA	<p>(B) Transformar a economia de Lagos e região envolvente numa economia inovadora e competitiva à escala internacional, combinando a melhoria da competitividade das actividades tradicionais – o turismo e a agricultura - com a implantação de novas actividades baseadas na economia do conhecimento, designadamente as novas indústrias culturais, a moderna economia residencial e, sobretudo, a pesquisa e exploração dos recursos dos oceanos – “nova fronteira” do progresso humano no século XXI.</p>
DESCRIÇÃO DO PROGRAMA DE INTERVENÇÃO	<p>A Economia Residencial, assumida como uma vocação do concelho de Lagos, exige o desenvolvimento de um conjunto de intervenções que visem a qualificação dos espaços, tornando-os suficientemente atractivos para captar a população alvo, e estimulem a iniciativa privada local na criação de microempresas e serviços de proximidade.</p> <p>Efectivamente o desenvolvimento da economia residencial sustenta-se no interesse crescente que segmentos específicos de visitantes, oriundos do norte da Europa, com poder de compra elevado e habituados a níveis exigentes de qualidade de vida nos seus países de origem, têm demonstrado em se fixarem no Algarve e conseqüentemente em Lagos, devendo o concelho responder eficazmente ao padrão de referência, contribuindo em simultâneo para a preservação ambiental, estruturação do território e qualificação funcional do concelho.</p> <p>Neste domínio, a implementação das medidas previstas nos instrumentos de planeamento e ordenamento do território eficazes, a operacionalização dos PMOT's em elaboração (designadamente dos PP's dos aglomerados urbanos de Barão São João, Espiche, Almádena, Bensafrim, Portelas, Sargaçal e Chinicato) e concretização dos respectivos projectos estruturantes, e a elaboração de Projectos de Intervenção em Espaço Rural, constituem os pontos de partida à criação de áreas de excelência para construção de habitações, no espaço rural, devidamente infraestruturadas e capazes de assegurar todo um conjunto de serviços, mas também, à definição de áreas integradas na malha urbana histórica que possam ser reabilitadas de acordo com os parâmetros estabelecidos pela Câmara Municipal.</p>



Plano Estratégico do Município de Lagos

<p>DESCRIÇÃO DO PROGRAMA DE INTERVENÇÃO</p>	<p>O desenvolvimento integrado (e controlado) da Economia Residencial constitui-se ainda como um estímulo à criação de microempresas de serviços de proximidade (oficinas de automóveis, minimercados, carpintarias, serviços domésticos, etc.), serviços de transporte (pequenos autocarros com qualidade), serviços de saúde (consultas e enfermagem ao domicílio, assistência a idosos, etc.) serviços de recolha de lixo, serviços de segurança, etc.; eis outra necessidade premente que compete ao Município acautelar, em estreita colaboração com as “forças vivas” locais.</p> <p>Outro aspecto que se pretende acautelar com a programação e infraestruturização de áreas destinadas à implementação e desenvolvimento da Economia Residencial é a sobreposição de gastos com a construção de infraestruturas de saneamento básico, acessibilidades e comunicações, factor penalizador das finanças do Município. Propõe-se que o financiamento dos projectos de infraestruturização relacionados com o desenvolvimento da Economia Residencial compreenda, designadamente, as seguintes medidas:</p> <ul style="list-style-type: none">– Ajustamento das taxas municipais de saneamento e urbanismo em função do inevitável processo de valorização imobiliária que o desenvolvimento da economia residencial traz consigo;– Mobilização do Banco Europeu de Investimentos para o financiamento dos projectos de infraestruturas e de aquisição de equipamentos para o transporte público; não ter receio de apostar nos sistemas de contrapartidas e de “project finance”, para acelerar o processo de desenvolvimento da economia residencial.
<p>INSTRUMENTOS DE REFERÊNCIA</p>	<ul style="list-style-type: none">⇒ Revitalização do edificado e da malha urbana de Lagos.⇒ Modernização e valorização do espaço rural.⇒ Criação de uma nova geração de serviços de proximidade.



Plano Estratégico do Município de Lagos

P.5.	Programa de Requalificação Urbanística e Funcional do Município de Lagos
LINHA ESTRATÉGICA	(C) Revolucionar o urbanismo e a mobilidade no município de Lagos, contribuindo para a criação das condições necessárias para uma transição gradual da cidade balnear do século XX para a futura “tecnopolis” do século XXI.
DESCRIÇÃO DO PROGRAMA DE INTERVENÇÃO	<p>A requalificação urbanística e funcional de Lagos pressupõe a concretização de um conjunto de medidas de carácter estratégico, que permitam alcançar os objectivos estratégicos de desenvolvimento estabelecidos para o município.</p> <p>Desde logo, impõe-se a implementação de uma política de solos, dotando o município de maior capacidade de resposta e de intervenção no ordenamento do seu território. A criação de uma bolsa de solos/imóveis, nos diversos aglomerados urbanos, e o estabelecimento de um programa concertado de aquisição de solos com potencial urbano, constituem dois instrumentos determinantes para a contenção da expansão dos perímetros urbanos e para a implantação e fixação no município dos equipamentos e serviços estruturantes programados.</p> <p>Paralelamente, a revisão dos sistemas de compensação urbanística permitirá equilibrar os custos actuais de gestão, exploração e conservação das redes de infraestruturas municipais, através da repartição equitativa dos mesmos entre a iniciativa privada e a autarquia. A aplicação destes sistemas deverá ainda ser orientada para o incentivo a acções de reabilitação e reutilização do parque edificado e a ocupação de solos urbanos, penalizando a manutenção destes como espaços expectantes.</p> <p>Outra medida proposta é a implementação do programa plurianual de concretizações estratégicas da autarquia, instrumento dinâmico (de actualização anual) onde, com base nas propostas dos diversos Instrumentos de Gestão Territorial com incidência no território do município e nas intenções de investimento público e privado, serão identificados os investimentos de importância estratégica para o município, a sua programação temporal (em função da sua prioridade) e as respectivas fontes de financiamento (públicas, privadas e público-privadas), visando o desenvolvimento integrado e harmonioso do município de Lagos.</p> <p>O elevado potencial turístico e balnear da orla costeira conferem a esta parcela do território municipal uma grande atractividade em termos imobiliários, resultando numa forte pressão humana sobre o Litoral. Este fenómeno, aliado à riqueza dos recursos ambientais e paisagísticos existentes (e que importa preservar), e, por outro lado, à enorme sensibilidade dos mesmos, faz com que a preservação e valorização do Litoral mereçam uma atenção especial no âmbito do presente Programa.</p>



Plano Estratégico do Município de Lagos

<p>DESCRIÇÃO DO PROGRAMA DE INTERVENÇÃO</p>	<p>A autarquia deverá assumir um papel pró-activo na gestão integrada da orla costeira e na promoção da elaboração de estudos e projectos que, em articulação com as propostas do POOC e dos PMOT's, garantam a correcta ocupação e uso do solo, assim como a requalificação paisagística e ambiental desta parcela do território municipal.</p> <p>Por sua vez, o Espaço Rural apresenta necessidades de revitalização e requalificação em várias vertentes, de tal modo que supere a actual e generalizada situação de abandono, resultante do acentuar do declínio das actividades agrária, pecuária e florestal. Paralelamente, tem vindo a ganhar importância e amplitude territorial, tendo como reflexos negativos uma crescente dispersão do parque edificado e a multiplicação das necessidades de investimento na infra-estruturação do território. Neste contexto, a Autarquia deverá reforçar a sua aposta na promoção do desenvolvimento integrado do espaço rural, nomeadamente através da elaboração de projectos de intervenção em espaço rural (em áreas não abrangidas por PMOT's), que possam introduzir mecanismos de estímulo e valorização do interior do município de Lagos.</p> <p>Outra proposta de intervenção de elevada importância para a pretendida requalificação urbanística e funcional do município de Lagos é a capacitação da actual área do Parque Industrial do Chinicato numa infra-estrutura de apoio à actividade económica, reunindo condições para constituir um pólo dinamizador do tecido empresarial local que qualificará funcionalmente a cidade de Lagos. O processo de requalificação e dinamização desta infraestrutura terá de passar por tornar o espaço atractivo à instalação de unidades empresariais e também de serviços especializados de apoio à actividade económica dos concelhos de Lagos e Portimão, dando origem a um Parque de Negócios. O Parque Industrial do Chinicato reúne ainda condições para explorar uma vertente logística, contribuindo para a redução de custos (de transporte e ambientais), com o desenvolvimento de uma área de apoio ao transporte de mercadorias e limitando assim as situações de entrada dos veículos pesados na cidade de Lagos.</p>
<p>INSTRUMENTOS DE REFERÊNCIA</p>	<ul style="list-style-type: none">⇒ Implementação de uma política de solos e revisão dos sistemas de compensação urbanística.⇒ Implementação do Programa Plurianual de Concretizações Estratégicas (PPCE) da Autarquia.⇒ Preservação e valorização do litoral.⇒ Revitalização e requalificação do espaço rural.⇒ Constituição do parque de negócios do Chinicato.



Plano Estratégico do Município de Lagos

P.6. Programa de Desenvolvimento do Sistema de Transportes e da Mobilidade	
LINHA ESTRATÉGICA	(C) Revolucionar o urbanismo e a mobilidade no município de Lagos, contribuindo para a criação das condições necessárias para uma transição gradual da cidade balnear do século XX para a futura “tecnopolis” do século XXI.
DESCRIÇÃO DO PROGRAMA DE INTERVENÇÃO	<p>As situações de congestionamento e as restrições à circulação viária, em conjunto com os problemas de estacionamento e os insuficientes níveis de serviço de transporte público de passageiros, condicionam a mobilidade da população residente e visitante do concelho de Lagos.</p> <p>O programa de desenvolvimento do sistema de transportes e da mobilidade visa:</p> <ul style="list-style-type: none">- Diminuir os níveis de congestionamento e as restrições à circulação viária, em conjunto com os problemas de estacionamento da cidade de Lagos, e nos acessos à praia.- Melhorar os níveis de serviço do transporte de passageiros do transporte público de passageiros no concelho de Lagos.- Reforçar a mobilidade das populações rurais (particularmente afectadas pelas limitações nos serviços de transporte público regular de passageiros). <p>A implementação do programa de desenvolvimento do sistema de transportes e da mobilidade baseia-se na realização de um Plano de Mobilidade para o concelho de Lagos, que, em articulação com o ordenamento do território, vise, simultaneamente, a optimização da infraestrutura viária, a restrição ao transporte individual e a promoção do transporte colectivo e da intermodalidade.</p> <p>Na cidade de Lagos, dever-se-á proceder ao ordenamento integrado da circulação e estacionamento, através da introdução de restrições ao tráfego automóvel, da redefinição da política de estacionamento e da criação de novos parques de estacionamento “dissuasores” nas principais entradas da cidade.</p> <p>Também os acessos viários às praias, e em particular à Meia Praia, que apresentam elevados níveis de congestionamento na época alta, devem ser objecto de reordenamento dos acessos viários e de redefinição da política de estacionamento, promovendo as ligações de transporte público à Meia Praia.</p>



Plano Estratégico do Município de Lagos

<p>DESCRIÇÃO DO PROGRAMA DE INTERVENÇÃO</p>	<p>Deve proceder-se, obrigatoriamente, à promoção dos níveis de serviço do transporte público rodoviário de passageiros, nomeadamente em termos de cobertura territorial e frequência, recorrendo, para tal, à contratualização entre a CML e os operadores de transporte, com a adaptação das viaturas, frequência, tarifário, etc. à procura.</p> <p>Impõe-se também a reformulação do actual serviço do transporte ferroviário de passageiros, nomeadamente através da introdução de um sistema ferroviário ligeiro com maior frequência e menor custo de exploração associado.</p> <p>Destaca-se ainda, no âmbito da implementação do presente programa, a importância de criação de um interface multimodal de transporte de passageiros, que venha substituir o terminal de camionagem no Rossio de São João, cuja localização contribui para a concentração de tráfego no centro da cidade e apresenta evidentes sinais de subdimensionamento e falta de condições de acolhimento e dos serviços de apoio aos passageiros.</p> <p>Simultaneamente, verifica-se uma forte afluência e atravessamento de veículos pesados de mercadorias ao centro da cidade, impondo-se, portanto, a criação de uma área de apoio ao transporte de mercadorias, que integre funções logísticas e de organização do transporte de mercadorias.</p> <p>A implementação do programa de desenvolvimento do sistema de transportes e da mobilidade passa, assim, pelo desenvolvimento integrado destes instrumentos de referência e, eventualmente, de outros adicionais, partindo, como já referido, na realização de um Plano de Mobilidade para o concelho.</p>
<p>INSTRUMENTOS DE REFERÊNCIA</p>	<ul style="list-style-type: none">⇒ Elaboração de um plano geral de circulação e estacionamento.⇒ Reformulação do actual sistema de exploração do transporte ferroviário de passageiros, entre Lagos e Portimão-Faro.⇒ Reorganização do transporte público regular de passageiros no concelho de Lagos.⇒ Organização do transporte de mercadorias.⇒ Criação de um serviço de transporte colectivo em táxi (táxi-colectivo).⇒ Acréscimo do esforço de articulação entre os responsáveis pela definição dos horários escolares e os operadores de transporte escolar.



Plano Estratégico do Município de Lagos

P.7.	Programa de Dinamização das Actividades Culturais, Desportivas e Recreativas
LINHA ESTRATÉGICA	<p>(D) Conferir a todas as políticas de desenvolvimento e ordenamento do território lacobrigense a consistência própria do Desenvolvimento Sustentável, o que significa: combinar a modernização económica e tecnológica com uma forte coesão social e a adequada defesa da sociedade contra os riscos ambientais e civilizacionais.</p>
DESCRIÇÃO DO PROGRAMA DE INTERVENÇÃO	<p>A dinamização das actividades culturais, desportivas e recreativas do concelho de Lagos assume-se como suporte fundamental à diversificação e desenvolvimento da actividade turística, mas impõe-se também como instrumento de qualificação da qualidade de vida da população lacobrigense, contribuindo para a promoção da imagem do concelho.</p> <p>O desenvolvimento cultural do concelho de Lagos, baseado na afirmação de Lagos como sede cultural e histórica dos Descobrimentos, deve ser apoiado pelo desenvolvimento de projectos culturais em outras áreas, respondendo às necessidades e especificidades da população local.</p> <p>Propõe-se, neste sentido, a constituição de uma rede municipal de dinamização cultural, baseada no fortalecimento do papel das associações culturais e recreativas e intensificação da articulação destas com a CML e o Fórum, que contribua para o reforço e divulgação da agenda cultural e melhoria das condições de acesso aos equipamentos/eventos culturais por parte da população.</p> <p>Esta rede pode também desempenhar um importante papel no desenvolvimento de um programa de formação artística e cultural, especialmente direccionado para os jovens, entendido como condição de desenvolvimento humano e suporte ao desenvolvimento cultural do concelho.</p> <p>No que diz respeito à dinamização das actividades desportivas, há que ter em consideração a baixa percentagem de praticantes entre a população do concelho de Lagos, não obstante a existência de um razoável número de equipamentos desportivos, de modo que se deve proceder à sua divulgação e abertura a novos utilizadores, com horários e condições de acesso ajustados à procura.</p>



Plano Estratégico do Município de Lagos

<p>DESCRIÇÃO DO PROGRAMA DE INTERVENÇÃO</p>	<p>O fomento da prática desportiva no concelho pressupõe, obrigatoriamente, o aproveitamento do potencial do mar, pelo que se propõe a realização do projecto estruturante de criação da Escola dos Descobrimentos, que constituir-se-á como um centro vocacionado para a formação e prática de actividades náuticas desportivas e de recreio, para a realização de grandes eventos desportivos e de estágios.</p> <p>A realização deste programa na vertente desportiva não pode, à semelhança do disposto na vertente cultural, restringir-se ao litoral do concelho, devendo integrar a exploração das potencialidades naturais das freguesias rurais para a prática desportiva, nomeadamente através da dotação de infraestruturas de apoio às actividades desportivas e de lazer na Barragem da Bravura e na Mata de Barão de São João.</p>
<p>INSTRUMENTOS DE REFERÊNCIA</p>	<ul style="list-style-type: none">⇒ Constituição de uma rede municipal de dinamização e formação cultural e artística.⇒ Criação da Escola dos Descobrimentos.⇒ Desenvolvimento da prática desportiva e do lazer em espaço rural.⇒ Racionalização do acesso e utilização dos equipamentos desportivos.⇒ Criação de um parque de caravanismo.



Plano Estratégico do Município de Lagos

P.8. Programa de Reforço da Coesão Social e da Cidadania	
LINHA ESTRATÉGICA	<p>(D) Conferir a todas as políticas de desenvolvimento e ordenamento do território lacobrigense a consistência própria do Desenvolvimento Sustentável, o que significa: combinar a modernização económica e tecnológica com uma forte coesão social e a adequada defesa da sociedade contra os riscos ambientais e civilizacionais.</p>
DESCRIÇÃO DO PROGRAMA DE INTERVENÇÃO	<p>No ano que a Comissão Europeia proclamou o Ano Europeu para a Cidadania, o programa de reforço da coesão social e da cidadania abrange duas áreas estratégicas para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e visitantes do município:</p> <ul style="list-style-type: none">- Serviços de Saúde- Serviço de Acção Social <p>Em termos da Rede de Serviços de Saúde, este programa pretende essencialmente assegurar o acesso de toda a população aos cuidados primários de saúde, garantindo simultaneamente a qualidade dos serviços prestados.</p> <p>O envelhecimento da população, com reduzida mobilidade, e a sazonalidade da procura que sobrecarga os equipamentos e serviços médicos, são apenas dois dos constrangimentos que afectam os serviços de saúde no concelho de Lagos. Até o novo Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, criando com vista a racionalizar recursos, veio introduzir algumas alterações e principalmente indefinições sobre o funcionamento e articulação do Hospital de Lagos. A qualificação dos serviços de saúde existente, de modo a satisfazer os utentes e a garantir boa cobertura concelhia, impõe a existência de um programa consubstanciado por várias acções qualificativas da assistência médica praticada.</p> <p>Este programa pretende, entre outras coisas, ajudar a Câmara Municipal de Lagos a desenvolver esforços, junto das Autoridades Regionais de Saúde, para que se verifique uma redefinição e reforço das competências e áreas de actuação do Hospital de Lagos, permitindo a existência de sinergias e articulações entre esse e os outros dois equipamentos hospitalares do Barlavento Algarvio.</p>



Plano Estratégico do Município de Lagos

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA DE INTERVENÇÃO

Pretende-se ainda que este programa inclua acções que permitam o reforço dos cuidados médicos primários, prestados nos centros de saúde do concelho e suas extensões, nomeadamente nas freguesias rurais, atendendo às exigências da população cada vez mais envelhecida, assim como o alargamento do seu horário de funcionamento.

A já existente Rede Social de Lagos, que conta actualmente com 33 parceiros e que tem permitido desenvolver um aprofundado diagnóstico da situação social do município, servirá de suporte à elaboração do Plano de Desenvolvimento Social de Lagos, que definirá as linhas orientadoras e medidas de actuação que visem atenuar e corrigir graves desigualdades sociais, e contribuam para fenómenos como a pobreza e a exclusão social. No entanto, e apesar do enorme esforço que se tem vindo a registar neste campo, são reconhecidos ainda alguns constrangimentos e limitações que impedem uma resposta eficaz e abrangente a toda a população carenciada.

A articulação e a cooperação institucional é determinante para garantir uma cobertura eficaz dos serviços sociais, assim como se reconhece algum trabalho a ser feito ao nível da formação profissional dos técnicos que asseguram os serviços de assistência social, capacitando-os para um trabalho que exige uma grande dedicação humana. É principalmente nestas áreas, a da articulação e reforço da coordenação e cooperação institucional entre entidades e do reforço da formação dos técnicos de acção social do município que este programa irá incidir, através de especificação de medidas e projectos que permitam uma melhor eficácia do sistema de acção social do concelho.

A constituição de parcerias público-privadas ou com cooperativas habitacionais na Habitação Social, através da cedência de terrenos municipais para a construção a custos controlados, poderá constituir uma alternativa à promoção isolada da mesma por parte da Câmara Municipal o que tem-se demonstrado uma tarefa cada vez mais complexa e insustentável do ponto de vista financeiro.

Este programa irá ainda intervir na área da Toxicodependência, nomeadamente na prevenção junto dos jovens e das famílias, no combate ao insucesso e abandono escolar, e no Apoio ao Imigrante, com o intuito de apoiar institucional, económica e legalmente as centenas de imigrantes residentes em Lagos, por forma a facilitar a sua integração na sociedade lacobrigense.



Plano Estratégico do Município de Lagos

INSTRUMENTOS DE REFERÊNCIA	<ul style="list-style-type: none">⇒ Reforço dos equipamentos e dos serviços de acção social, em especial no apoio à infância e ao idoso.⇒ Elaboração de um programa de formação para técnicos na área social.⇒ Elaboração de um programa de melhoria da mobilidade das pessoas portadoras de deficiência no espaço urbano.⇒ Incremento da oferta de habitação social, através do desenvolvimento de parcerias público-privadas.⇒ Criação do Centro Local de Apoio ao Imigrante (CLAI).⇒ Criação de uma estrutura de apoio para a população sem abrigo.⇒ Programa de prevenção contra a toxicodependência junto dos jovens e das famílias.⇒ Criação de um centro de apoio pedagógico e psicológico.
-----------------------------------	---



Plano Estratégico do Município de Lagos

P.9. Programa de Preservação do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	
LINHA ESTRATÉGICA	(D) Conferir a todas as políticas de desenvolvimento e ordenamento do território lacobrigense a consistência própria do Desenvolvimento Sustentável, o que significa: combinar a modernização económica e tecnológica com uma forte coesão social e a adequada defesa da sociedade contra os riscos ambientais e civilizacionais.
DESCRIÇÃO DO PROGRAMA DE INTERVENÇÃO	<p>A imagem e atractividade de Lagos não pode estar apenas dependente da sua localização geográfica, de factores naturais como o clima e as praias, ou do seu património histórico, factores que são até pouco competitivos quando comparados com outros concelhos da região ou com outras regiões do espaço atlântico/mediterrânico.</p> <p>É importante que Lagos se promova também pela diferença, pela qualidade do seu ambiente urbano, não só como local de visita, mas também, e principalmente, como local de residência. A qualidade ambiental surge actualmente como um elemento forte na escolha de um determinado destino de férias ou na avaliação de um lugar de residência (seja para habitação permanente, seja para habitação sazonal).</p> <p>São várias as directivas existentes para minimizar os impactos ambientais e assegurar a promoção da qualificação ambiental, cujo cumprimento deve ser entendido como uma intervenção prioritária, tratando-se obviamente de qualificar a vida das populações.</p> <p>São essas directivas e intervenções que o Programa de Preservação do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável pretende enquadrar, por forma a na 4ª Fase do Plano Estratégico do Município de Lagos, especificar acções e projectos que melhorem a qualidade ambiental do concelho, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do mesmo, enquanto, simultaneamente, promovem a cidadania, através de acções de educação ambiental, tanto a jovens como a adultos, de maneira a consciencializar a sociedade lacobrigense para a temática do ambiente e a sua protecção.</p>



Plano Estratégico do Município de Lagos

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA DE INTERVENÇÃO

Neste programa serão integrados diversos aspectos ambientais, sendo um dos programas mais abrangentes de todo o Quadro de Intervenção do PEL. Para além das iniciativas estratégicas relacionadas com a educação ambiental e que de alguma forma se enquadram no Ano Europeu para a Cidadania, proclamado pela União Europeia, serão abrangidas as áreas dos resíduos sólidos urbanos e os resultantes das operações de demolição e construção, indicando-se, na 4ª fase do PEL, algumas medidas para a melhoria dos circuitos de recolha e para a valorização, tratamento e depósito dos mesmos, assim como para a reconversão, reaproveitamento e reciclagem dos mesmos.

A definição e implementação de um conjunto de medidas com vista à preservação dos valores naturais identificados nas fases precedentes do PEL visam constituir um *input* importante do Plano Municipal do Ambiente, permitindo através da sua concretização constituir uma Rede de Zonas Naturais de Interesse para o Município de Lagos, que se constituirá como um cordão verde que abrangerá grande parte do território municipal, permitindo assim a dispersão e o fluxo genético da biodiversidade entre as áreas naturais mais importantes do município e os concelhos limítrofes.

Esta rede será constituída pelos espaços naturais identificados como espaços a preservar, nomeadamente as Zonas Classificadas como Tipo I e Tipo II, com elevado valor ecológico e cuja manutenção e preservação constitui uma importante valência endógena do concelho que poderá ser motivo de captação de novos investimentos associados à preservação e conservação da natureza e abrindo novos caminhos de desenvolvimento.

Por fim, este programa abrangerá ainda diversas medidas na área da gestão da floresta, integrando as orientações definidas no Plano Intermunicipal de Intervenção da Floresta e, sem prejuízo destas, identificará, sempre que se julgue necessário um conjunto de actuações municipais com vista à salvaguarda dos espaços florestais existentes no concelho, tanto na área da prevenção dos incêndios florestais, da reflorestação e da educação cívica e ambiental para a floresta.



Plano Estratégico do Município de Lagos

INSTRUMENTOS DE REFERÊNCIA	<ul style="list-style-type: none">⇒ Incentivo à separação selectiva e reciclagem de resíduos.⇒ Programa de gestão de Resíduos de Construção e Demolição (RCD).⇒ Valorização de resíduos.⇒ Colaborar na actualização e implementação de acções de gestão das áreas florestais.⇒ Incremento da utilização de FRE e racionalização dos consumos.⇒ Recursos Hídricos – Melhoria da qualidade e racionalização dos consumos.⇒ Valorização e implementação de turismo ecológico no concelho de Lagos.⇒ Programa de requalificação e monitorização dos valores ecológicos do concelho de Lagos.⇒ Programa de recuperação e conservação das dunas da Meia Praia.⇒ Programa integrado de educação ambiental.
-----------------------------------	--



Plano Estratégico do Município de Lagos

P.10. Programa de Desenvolvimento da Rede de Segurança e Protecção Civil

LINHA
ESTRATÉGICA

(D) Conferir a todas as políticas de desenvolvimento e ordenamento do território lacobrigense a consistência própria do Desenvolvimento Sustentável, o que significa: combinar a modernização económica e tecnológica com uma forte coesão social e a adequada defesa da sociedade contra os riscos ambientais e civilizacionais.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA DE INTERVENÇÃO

O facto de um determinado território garantir segurança e protecção à população que nele reside assume-se actualmente, e cada vez mais, como um indicador de qualidade de vida dessa mesma população. A segurança, ou a sua ausência, funciona ainda como factor determinante para a atracção ou repulsão, respectivamente, de visitantes e turistas a esse mesmo território.

Detendo o turismo determinante relevância em Lagos, e denotando-se uma pressão humana muito acentuada na chamada época alta, a garantia do funcionamento eficaz da rede de segurança e protecção civil adquire um papel ainda mais preponderante, enquanto meio de afirmar Lagos como destino turístico, nacional e internacional.

Assim, e numa altura em que a insegurança e instabilidade social tanto estão na ordem do dia e constituem factores determinantes não só na escolha de um destino de férias, mas igualmente na decisão de compra de residência (permanente ou sazonal), justifica-se plenamente a integração, no Plano Estratégico do Município de Lagos de um programa que vise não só a segurança física dos residentes e visitantes, mas que contribua igualmente para a criação de uma atmosfera de tranquilidade e segurança generalizada, onde os investidores e restantes membros da sociedade se sintam confortáveis, fazendo de Lagos um local atractivo para residir e visitar.

Pretende este programa não só a reforçar a segurança de pessoas e bens, mas igualmente criar os mecanismos necessários ao reforço da vigilância marítima contra contrabando, tráfico de substância ilegais e pessoas, mas também reforçar os mecanismos de combate a emergências e acidentes naturais.

Na 4ª fase do PEL serão especificadas as acções, instrumentos e meios que permitirão à Câmara Municipal e aos agentes de segurança e protecção civil tornar Lagos num município seguro para quem lá reside e trabalha, mas também num município no qual a segurança e eficácia na prevenção e combate a desastres naturais e acidentes humanos constitua uma mais valia na sua afirmação enquanto destino turístico nacional e internacional.



Plano Estratégico do Município de Lagos

INSTRUMENTOS DE REFERÊNCIA	<ul style="list-style-type: none">⇒ Reforço da vigilância da Polícia Marítima.⇒ Reforço da segurança urbana.
---------------------------------------	---